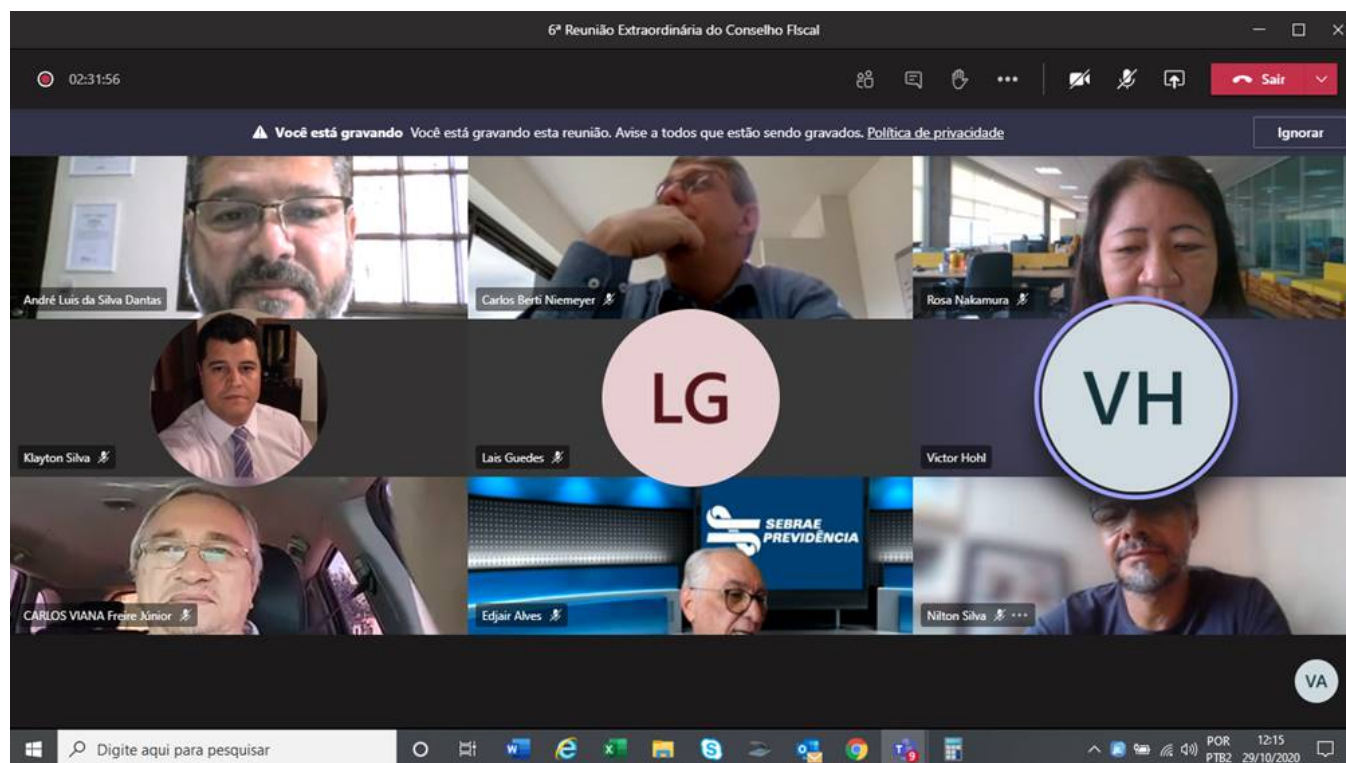


Mesmo após mês com performance negativa no mercado financeiro, planos do Sebrae Previdência apresentam resultados positivos no acumulado do ano

O Conselho Fiscal do Sebrae Previdência esteve reunido na manhã desta quinta-feira (29), por videoconferência, para a sua 6ª Reunião Extraordinária do ano. O presidente André Dantas conduziu os trabalhos que giraram em torno dos resultados dos investimentos e da evolução patrimonial dos planos Sebraeprev e Valor Previdência (composto pelo Família, FenaconPrev e CoreconPreV DF). A reunião também tratou do acompanhamento da execução orçamentária e da análise de contratos de prestação de serviços que estão em fase de negociação com o objetivo de otimizar os recursos aplicados pelo Instituto.

O mês de setembro foi atípico, considerando um longo histórico de resultados, e gerou performance negativa para praticamente todos os ativos no mercado financeiro, e não se trata apenas dos ativos de risco, dos quais já são esperados momentos de perdas de valores pontuais (volatilidade). Até mesmo o ouro, que é considerado um ativo útil nos momentos de maior aversão a risco, bem como Tesouro Selic (LFT), o investimento mais conservador da economia brasileira, perderam valor no mês de setembro. Ainda assim, nos últimos 12 meses, os perfis de investimentos do Plano Sebraeprev e do Plano Valor Previdência superaram todos os principais indicadores de mercado (CDI, IBOVESPA, IFIX e IMA-B).

O Desempenho Estratégico Institucional, controle das ações do Instituto frente às metas estabelecidas dentro do planejamento estratégico, foi apresentado pelo diretor-presidente Edjair Alves. De acordo com o DEI, muitas foram as ações relacionadas às áreas de comunicação, relacionamento, tecnologia, investimentos e empréstimos, que registrou queda na taxa de juros nos últimos meses, tornando uma solução ainda mais competitiva para os participantes do Plano Sebraeprev. Os resultados brutos dos investimentos deste ano - até 23 de outubro - foram: Conservador 2,43% (101,37% do CDI), Moderado 2,95% (122,97% do CDI), Arrojado 3,60% (150,29% do CDI) e Valor Previdência 2,91% (121,57% do CDI).

Fonte: Sebrae Previdência, em 29.10.2020